



CUIDADOS EMERGENCIAIS EM GAVIÃO-CARIJÓ (*RUPORNIS MAGNIROSTRIS*) RECEBIDO NO ZOOLÓGICO DE SÃO FRANCISCO: RELATO DE CASO

VI Wildlife Clinic Congress, 6^a edição, de 16/05/2025 a 16/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-150-9

DOI: 10.54265/VLRP4583

COELHO; Isabelle Passos¹, DIAS; Samuel de Oliveira², MARTINS; Sávio Paulino³, PINTO; Pedro Paulino⁴, SANTOS; Eduardo Cezar dos⁵, SOUZA; Isabel Teresa Silva⁶

RESUMO

Introdução: Em 08 de abril de 2025, foi admitido no Zoológico de São Francisco um paciente da espécie *Rupornis magnirostris*, nome popular gavião-carijó. O animal foi encaminhado por um indivíduo particular que o resgatou no dia anterior, 07 de abril de 2025, por volta das 10h00, após encontrá-lo caído em via asfáltica. Segundo o relato do resgatador, o gavião-carijó permaneceu sob seus cuidados por aproximadamente 24 horas, período em que lhe foram ofertados água e fragmentos de carne de frango crua. O resgatador também relatou que o animal apresentava ausência de movimentação dos membros pélvicos e movimentação limitada dos membros torácicos (asas). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar informações sobre a estratégia dos cuidados emergenciais com uma ave de rapina.

Métodos: O gavião-carijó apresentava-se apático, com ausência de mobilidade nos membros pélvicos e movimentação reduzida das asas. O exame físico revelou um peso de 200 gramas, ausência de parasitas externos e uma temperatura cloacal de 37,5°C. Às 10h00, iniciou-se um protocolo de aquecimento passivo com o auxílio de um colchão térmico, seguido pela administração de 0,02 mL de fentanil. A fluidoterapia subcutânea foi calculada em 12 mL em 12 horas, condizente com o grau moderado de desidratação, sendo administrado 1 mL de solução salina fisiológica a cada hora. Então a noite foi observada a regurgitação que outrora fora administrada pelo resgatador e às 20h00 foi realizada a administração, por via oral, de 2 mL de um suplemento vitamínico-mineral (Hemolitan) juntamente com solução de glicose a 2%, que foi repetido por mais duas noites seguidas, e 0,04 mL de enrofloxacina (7mg/Kg) por via intramuscular em dose única na primeira noite. No dia 09 a fluidoterapia do paciente foi alterada para 1ml a cada duas horas e foi realizada a tentativa de alimentação com filhotes de camundongo (7 a 10 dias de vida), entretanto o animal não se alimentou sozinho devido a ausência de movimentação dos membros posteriores e impossibilidade de abrir o bico sem ajuda, então cada filhote de camundongo foi cortado em quatro partes e realizando a abertura do bico do animal, ele conseguiu deglutar sozinho e a fluidoterapia foi interrompida. No dia 10, com a melhora do estado clínico do paciente, foi iniciada uma fisioterapia, estimulando o animal a ficar em estação, se manter equilibrado e conseguir se empoleirar utilizando um poleiro de madeira. **Resultados e discussão:** Última alimentação fornecida ao gavião-carijó na manhã do dia 11, foram 2 (dois) neonatos de camundongos (3 a 5 dias de vida) onde o animal conseguiu apreender

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com

² Unifametro, samuel.dias0201@gmail.com

³ Faculdade Terra Nordeste, saviomartins32@gmail.com

⁴ Universidade Estadual do Ceará, pedroppinto1004@gmail.com

⁵ Médico-veterinário responsável técnico do Zoológico de São Francisco, eduardocezars2001@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora, isabel.ts.souza.97@gmail.com

com o bico e engolir sem auxílio algum, e com ajuda da fisioterapia já era capaz de abrir e fechar os dedos e garras e se equilibrar com auxílio de suas asas.

Conclusão: Conclui-se que realizando exames de imagem e laboratoriais, realizando tratamentos necessários e continuando a fisioterapia é muito possível que o gavião-carijó seja reabilitado e possa retornar à natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências, Fisioterapia, Fluidoterapia, Gavião-carijó, Rupornis magnirostris, Relato de Caso

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com

² Unifametro, samuel.dias0201@gmail.com

³ Faculdade Terra Nordeste, saviomartins32@gmail.com

⁴ Universidade Estadual do Ceará, pedroppinto1004@gmail.com

⁵ Médico-veterinário responsável técnico do Zoológico de São Francisco, eduardocezars2001@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora, isabel.ts.souza.97@gmail.com